



Decanato de Graduação



BOLETIM INFORMATIVO - EAD

Número 1

Julho de 2010

Bem vindos ao segundo período letivo de 2010, ano do centenário da UFRRJ

Saudamos todos os nossos estudantes dos cursos de Administração e Turismo a Distância e, de modo especial, aqueles que iniciam a sua jornada acadêmica na UFRRJ neste início do segundo período letivo do ano do centenário institucional.

O ingresso numa Universidade pública e gratuita representa uma conquista importante para cada um (a) de vocês. Muitos desafios, incertezas, dificuldades deverão ser superadas neste processo de desenvolvimento humano, intelectual e de formação profissional.

A UFRRJ está atenta à necessidade de estreitar cada vez mais os vínculos dos seus estudantes da Educação a Distância à vida institucional, à pesquisa e à extensão. Em 2010 tivemos a primeira turma de concluintes do curso de Administração a Distância, iniciado em 2006, e o I Encontro dos Estudantes de Turismo e Administração a distância e

presencial. O evento trouxe a presença e a voz dos estudantes aos espaços da nossa sede em Seropédica. O presente informativo já é um dos resultados desta integração.

Convidamos você a entrar no portal da Universidade (<http://www.ufrj.br>) e acessar o Quiosque alunos que

é uma ferramenta virtual com todas as informações sobre a sua vida acadêmica. No portal você ficará por dentro de tudo o que se passa na instituição, poderá ler a versão eletrônica do Rural Semanal e contribuir com cartas e artigos para o informativo da Universidade e da Graduação.

A circulação de informações entre os estudantes, docentes, tutores, diretores de pólos, CEDERJ e a UFRRJ é fundamental. Contribua com sugestões, opiniões e artigos. Fique atento e escreva para a coluna do estudante e seja muito bem vindo (a) à sua Universidade.

Profa Nidia Majerowicz
Decana de Ensino de Graduação



Rural possibilita Mobilidade Estudantil

Desde 2009/2, a UFRRJ possibilita aos alunos a mobilidade estudantil na graduação. A mobilidade foi implementada com o objetivo de proporcionar aos estudantes o intercâmbio científico, cultural e humano, valorizando dessa forma a sua formação. A deliberação que institui o Programa de Mobilidade Estudantil permite que os alunos da Universidade realizem até 20% da carga horária do currículo em outras Instituições de Ensino Superior Públicas, em outros Campi

d a Rural ou se matriculem em disciplinas isoladas em modalidades de ensino presencial ou a distância. Para solicitar a mobilidade, o aluno deve ter concluído o primeiro e o segundo períodos do curso de graduação, estar regularmente matriculado e ter no máximo uma reprovação por período. Atualmente, a UFRRJ tem 41 estudantes em mobilidade intercampi e três oriundos de outras IFES.

Mais informações, consulte o site <http://www.ufrj.br/graduacao/mobilidade/>



Coluna do Aluno

O desafio da organização política por Felipe Felix, aluno de Turismo

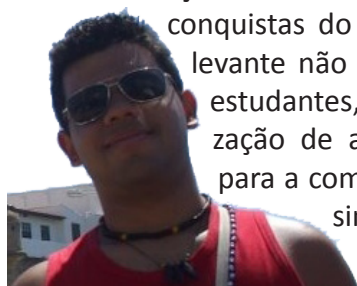
Levembro-me como se fosse hoje da 1ª reunião no colegiado do meu curso. Apesar de poucos discentes – o curso acabara de iniciar sua 1ª turma, fiquei ansioso e preocupado com a postura que deveria assumir enquanto representante indicado pelos meus colegas.

Havia estudado minha vida inteira em um contexto de educação em que grêmio ou qualquer organização política simplesmente não existia. Dessa maneira, não tinha idéia do que reivindicar e nem do significado de organização política para o segmento discente.

Antes de conhecer a importância de um centro ou diretório acadêmico, participei de muitas reuniões do colegiado. As primeiras assisti em um silêncio sepulcral, de tal forma que chegavam a perguntar se eu necessitava de algum esclarecimento extra ou se estava me sentindo desconfortável. Não era nem uma coisa, nem outra. Estava apenas observando e esperando a oportunidade para levantar algum argumento coerente com o assunto em pauta e num nível compatível com o esperado de “um estudante de ensino superior”. Aos poucos, fui vencendo a insegurança e o medo de falar. O que me ajudou a superar esses desafios foi a busca por informações. Para ter segurança em fazer qualquer pleito ou reivindicação em nome do curso, era preciso estar informado.

O passo seguinte foi o diretório acadêmico! Era essencial institucionalizar uma representação estudantil na qual obtivesse a devida legitimidade em “falar no nome dos estudantes de Turismo”. Na época, a Gestão “Reação Coletiva” do DCE contribuiu significativamente. O então coordenador do DCE, João Brandão, veio ao campus de Nova Iguaçu para explicar a organização política dos cursos. Compreendi, naquele momento, o significado político e no mesmo dia levei a idéia para os meus colegas. Copiei o texto indicado pelo DCE, que tratava do processo de organização do diretório, entreguei para cada estudante e juntos realizamos nosso 1º debate. Para minha satisfação, a empolgação foi contagiante. Outros colegas se voluntariaram para compor a Comissão Pró-DA e no dia 08/08/2006, organizamos o primeiro DA do campus de Nova Iguaçu: o DATUR – Diretório Acadêmico de Turismo da Universidade Rural.

A criação do DA foi fundamental para muitas conquistas do curso e assume papel relevante não só para a organização dos estudantes, mas também para a realização de atividades que contribuam para a complementação da tríade Ensino–Pesquisa–Extensão sob a perspectiva da excelên-



cia da formação acadêmico-profissional. A SEMATUR – Semana Acadêmica do Curso de Turismo – é o “carro-chefe” do diretório. É o espaço onde temos o direito de trazer palestrantes e conferencistas relevantes para focar nas temáticas definidas pelos discentes do curso. Com o amadurecimento político e acadêmico, criei coragem para passos mais ousados: fui representante no Departamento, no Conselho Departamental e hoje estou no CONSU – Conselho Universitário (órgão de deliberação máxima da Rural). Paralelamente a isso, também fui eleito delegado da UNE pelo campus Nova Iguaçu em 2007 e delegado da CONAE – Conferência Nacional de Educação – em 2010.

Ao olhar para a minha trajetória, alguns podem desconfiar: como alguém pode estar desde o 1º período envolvido com movimento estudantil e ainda ter tempo para estudar, pesquisar e participar de projetos de extensão? Aí está mais um velho mito a ser desfeito: é possível! Sou aluno do 9º período (a grade do meu curso possui 9 períodos mesmo!) e posso dizer, nesta reta final, que faria tudo de novo! Além de ter participado de todos esses conselhos e eventos, também fui monitor de disciplina por 2 semestres, sou bolsista de iniciação científica há 2 anos, publiquei alguns trabalhos acadêmicos e voluntário no projeto de extensão “Sabor do Tinguá”, coordenado pela Profª. Luciana Porte. Nunca fui reprovado por falta ou por nota e quem olhar meu histórico vai perceber que meu CRA, para um estudante em final de graduação, é elevado. O que quero dizer com essa história toda é que o fato de ser representante discente não exclui a dedicação aos estudos. Pelo contrário, defendo a idéia de que os representantes de CA’s, DA’s e DCE sejam os primeiros a dar exemplo. Não dá para representar o curso sem compromisso!

Os cursos a distância assim como os cursos presenciais também precisam se organizar politicamente. É muito difícil para os estudantes presenciais elaborarem pleitos para demandas não visualizadas no nosso contexto. As eleições para DCE assim como para os conselhos superiores (CEPE – CONSU – CONCUR) são abertas para todos os estudantes da UFRRJ se candidatarem e votarem.

É fundamental a inserção da EaD nesses espaços de discussão e deliberação para que sejam fortalecidos os mecanismos de luta e reivindicação do segmento discente dessa modalidade. Também é de grande importância que os estudantes votem conscientes nas propostas apresentadas. É importante analisar os discursos para saber quem apóia ou não a EaD ou, pelo menos, quem está ou não disposto a dialogar os discentes desta modalidade de ensino. Dessa forma, será possível avançar na direção de uma organização transparente, democrática, participativa e que reflita os contornos do novo contexto da universidade brasileira dos nossos dias!

Portal de Periódicos da Capes é repaginado

A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) lançou uma nova versão do Portal de Periódicos que trouxe um conjunto de inovações no processo de pesquisa por informação científica. Um dos destaques é a ferramenta de Busca Integrada, que permite a consulta simultânea a várias bases de dados, por meio de uma única pesquisa por assunto. Outra novidade é a seção Meu Espaço, que permite que o pesquisador guarde artigos e periódicos favoritos, monte conjuntos de busca com uma ou mais bases de dados e crie alertas de pesquisa.

De acordo com a Coordenação Geral do Portal de Periódicos, “em 2009 foram realizados mais de 65 milhões de acessos a bases referenciais (41.642.827) e de texto completo (23.386.833). Desse número, 292.669 acessos foram feitos por usuários da UFRRJ”. A Coordenação afirma ainda que o conteúdo do Portal abrange todas as áreas do conhecimento e pode ser acessado por alunos, professores, pesquisadores e técnicos vinculados a 311 instituições de ensino e pesquisa, por meio de computadores ligados à internet. Trata-se do consócio de bibliotecas com maior capilaridade no mundo, cobrindo todo território brasileiro.

O Portal de Periódicos é uma biblioteca virtual, que disponibiliza gratuitamente a instituições de ensino e pesquisa de todo o país conteúdo científico de alta qualidade, assinado pela Capes junto a Editores e sociedades científicas internacionais. O Portal possui um acervo de mais de 23 mil revistas científicas com texto completo, 130 bases referenciais, oito bases de patentes, 150 mil livros eletrônicos, obras de referência, estatísticas, normas técnicas e conteúdo audiovisual. Acesse Periódicos:

<http://novo.periodicos.capes.gov.br>

@DegUFRRJ



Siga-nos no Twitter

Para melhorar o diálogo com os estudantes, o Decanato de Ensino de Graduação aderiu o microblogging twitter, como ferramenta de mensagens instantâneas, uma tendência de comunicação na rede mundial de computadores. Nosso objetivo é informar e esclarecer dúvidas. O cadastro no site é gratuito e fundamental para a interação. Siga-nos no twitter e fique atualizado com as nossas atividades, editais e programas. Em caso de dúvidas, ligue (21) 2681.4699.

Coluna do Professor

Suemy Yukizaki – Coordenadora do Ensino a Distância da UFRRJ

A Educação a Distância é uma modalidade de educação que pode propiciar a democratização do ensino em um país de dimensões territoriais como o nosso. Mas para que este objetivo não fique apenas em suas intenções, mas se torne realidade efetiva, é preciso que nos preocupemos com os seus condicionantes, da mesma maneira que se faz em relação ao ensino presencial, para que a defasagem de espaços e tempos (entre quem ensina e quem aprende) não se torne um obstáculo ao mútuo aprendizado.

Neste sentido, os fundamentos da Educação a Distância precisam ser considerados, pois são eles que nos servem de referência. Assim, devemos ter cuidado com a linguagem em que se comunica o conteúdo de determinada disciplina, do mesmo modo que devemos dar destaques visuais para os conceitos e para as formulações mais importantes. Também não podemos esquecer de dar estímulo aos alunos, tão distantes fisicamente de nós, professores.

No que se refere às condições institucionais, necessitamos do apoio das autoridades competentes para a instalação de infra-estrutura - que suporte os diferentes tipos de material instrucional, sejam hipertextos, multimídias, videoconferências, etc.

Na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, a Educação a Distância iniciou suas atividades em 2006, no âmbito do consórcio CEDERJ - que reúne as universidades públicas do estado do Rio - com o curso de bacharelado em Administração. Hoje, além do curso de Administração, temos o curso de licenciatura em Turismo. Nestes quatro anos a Educação a Distância, na UFRRJ, tem crescido em número de vagas e de municípios atendidos. Se em 2006, foram oferecidas 400 vagas, distribuídas em cinco municípios, hoje oferecemos 1000 vagas, em nove municípios. E não pretendemos parar por aí. Novos cursos de extensão e de especialização estão previstos para ocorrer nos próximos anos. Desse modo, com a Educação a Distância, a UFRRJ cumpre mais uma vez seu papel social, estendendo suas atividades acadêmicas ao interior do Estado - para além de seus campi de Três Rios e Nova Iguaçu - e promove, dessa forma, a inclusão social daqueles que não teriam outra oportunidade de frequentar um curso de nível superior.

Você já pegou a sua agenda 2010?

Elas estão disponíveis na secretaria do seu pólo.



UFRRJ reúne estudantes do ensino presencial e a distância



O I Encontro dos Estudantes de Administração e Turismo, do ensino presencial e a distância da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro foi realizado no dia 15 de maio, com o intuito de promover a integração dos alunos dos cursos de ambas as modalidades. De acordo com a vice-presidente do Cederj, a professora Miriam Crapez, “o evento proporcionou espaços de discussão sobre diversos temas relevantes para o entendimento do contexto da EAD no Brasil, no Estado do Rio de Janeiro e, em específico, na UFRRJ. O formato dos GT’s - Grupos de Trabalho - permitiu a ampla participação dos inscritos, com troca de experiências e esclarecimento de dúvidas entre ambas as modalidades de ensino”.

Segundo os alunos que estiveram presentes, o Encontro foi bastante produtivo para a formação acadêmica. Felipe Felix, estudante de Turismo, do Instituto Multidisciplinar, considera “a importância da integração como um caminho de estabelecer um diálogo. O curso presencial tem um papel fundamental nessa integração, o de entender a universidade na contemporaneidade”.

Desde 2006 a UFRRJ faz parte do Consórcio Cederj, criado pela Fundação Cecierj para garantir a todo o Es-

tado acesso a educação superior, pública e de qualidade. Desde então é oferecido o curso de Administração. A partir de 2009 começou a ser oferecido pela UFRRJ o curso de Turismo a distância.

A educação a distância foi o meio encontrado para melhor suprir a carência de cursos de graduação no interior do estado. A modalidade de EAD contribui para a formação de profissionais sem deslocá-los de seus municípios. Dessa forma, outro relevante problema também é sanado, a falta de professores do Ensino Médio, principalmente nas áreas de Ciências e, especialmente, no interior do Estado.

Carteira de Estudante - esclarecimentos

As carteiras são confeccionadas na UFRRJ e enviadas ao CEDERJ para envio aos pólos. Quando atingido o prazo de validade, são renovadas. As carteiras dos calouros dependem da importação dos dados para a plataforma-CEDERJ e então, são repassados ao sistema da Rural. O número da carteira equivale ao número de matrícula na UFRRJ, que não é o mesmo do CEDERJ, pois, sofre distinções dos sistemas. Para mais informações: deg_ead@ufrj.br

Decanato de Ensino de Graduação

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo
Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ.
Seropédica/RJ - 23890-000
Telefones para contato:
21 2682-1112
21 2682-4699
Telefax:
21 2682-2810
E-mail: leitura@ufrj.br
Twitter: @DegUFRRJ
Orkut: DegUFRRJ

Expediente

Nidia Majerowicz, Decana de Ensino de Graduação; Leonardo de Gil Torres, Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG); Marta Maria Figueiredo, Vice-Diretora do DAARG; Zaida M. P. da S. de Souza, Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos; Anazir Correa, Diretora da Divisão de Matrícula; Beatriz Rodrigues, Ass. Administração; Monique Lima (28.750), Katja Augusto, Jornalista; Hugo Mendes, Matheus Concolato, Diagramação e Artes Gráficas; Gian Cornachini, Pollyana Lopes, Ramon Reis, Estagiários de Comunicação; Impressão, Imprensa Universitária; Tiragem, 5.000.